## O GAMPRAO DAS FROVINGIAS



# CIDADE DE VIANNA



### AS DUAS GIDADES AMIGAS

VEIRO e Vianna, ha seculos, e durante um longo estadio de tempo, viveram irmanadas por uma enorme muliplicidade de interesses, por um ideal

Embalaram o berço de ambas as mesmatradições maritimas, na adolescencia, trabaharam conjuntamente nas descobertas e compuistas dos portuguezes, na virilidade gosam os optimos fructos d'ellas e na velhidessistiram assombradas e attonitas ao aço mmento progressivo do seu porto, que fôra a minde arteria que por muito tempo lhes insultra a vida prospera e aventurosa que levaram, dando-lhes as riquezas e o illustre renome que tiveram.

Após dias de lagrimas e de luto, epochas mais felizes vieram depois, e o resurgimento dus duas cidades principiou de desenvolverse radicando-se até ao ponto em que se encontra hoje, e que é esperançoso.

directas de povoações conhecidas no mundo aminsula anteriormente á monarchia por www.a, mas não esquecem que ao alvorecerd'esta eram miseras aldeias de pescadoresenada mais, o que não as deslustra, antesmuito as enobrece.

aggregado de humildes casebres, talvez de comido novas terras e novos mares.

povoações maritimas por excellencia, os pri- que ella nos foi feita, nem as contrariedades que meiros que pescaram bacalhau nos bancos da a protelaram, incidente algum pôde esmorecer Terra-nova, pelos annos de 1500 a 1501. ou sequer abrandar a anciedade de recebermos isto é, pouco depois de esta haver sido des quem tão gentilmente nos havia acolhido.



Paços do Concelho de Aveiro

dro de Barcellos, ambos terceirenses, pesca a que se entregaram por muito tempo e com tal vantagem que na lei de 3 de novembro de 1571 se dispõe:

«As naus que fôrem das villas de Aveiro e Vian-Ambas se ufanam de serem descendentes na e de qualquer parte dos mais Reinos e Senhorios á pescaria de bacalhau, irão armadas e

Marques Jomes.

FELIZ ANCIEDADE

ESDE que no verão passado se reali- repassada de carinho. Aveiro e Vianna, esta, então chamada SSDE que no verão passado se reali- repassada de carinho.

Atin eram apenas pequenos villares, um sou a excursão de Aveiro a Vianna O arcebispo de Braga, D. Freire Barthomatera, e decerto colmados, onde se abri- promessa de que a visita feita com tanto en- dade de Vianna do Castello teve a fortuna de gavam esses pescadores ousados de que pro- thusiasmo nos seria retribuida, sempre ficámos sentir de tão perto, não queria para as suas vien os valentes marinheiros, que nos se- esperando com anciedade esse feliz momento. ovelhas maiores riquezas do que evacca e riculs XV e XVI assombraram o mundo des- Por mais de uma vez annunciado e addiado, so . Ao frugal sustento do corpo correspondeprimeiro porque em agosto e setembro, tempo ria com egual temperança, mas com effeitos não Aveiro, que já era séde de concelho em de ferias e praias, a ausencia de muitas fami- menos salutares ou essenciaes, o sustento da 13% viu Vianna elevada a egual cathego lias trazia a cidade minguada de animação, e alma alimentada na generosidade dos corações. majunho de 1258, e ambas viam, annos por isso em condições improprias de receber Ora nós, que em Vianna do Castello redepis e a miudo os filhos seus sahirem em estranhos aos quaes muito queriamos, depois cebemos não só bom agasalho do corpo e prapinas e caravellas pela fóz do Lima e do porque no outomno a incerteza de sol já não zeres do espirito, mas sobretudo aquelle riso Vom em demanda das costas da Inglaterra convidava ninguem a affastar-se de casa, depois de carinho e affecto dos seus habitantes que e de letanha, para irem alli pescar, isto no ainda porque o inverno com os seus rigores nos encheu o coração e de lá o trouxe a trastemple Eduardo III, ou seja em 1327-1377 quasi se torna prohibitivo para jornadas que bordar de saudade, tinhamos pressa em sorrir Assordas desde ssa epocha em p scarias não sejam de necessidade urgente, assim se tambem, exprimindo o nosso affecto, áquelles longue perto da costa, acudindo Aveiro com passou cerca de um anno sem que as circum- que tão generosamente nos encantaram, em o sulus suas marinhas, factor imprescindi- stancias facultassem ensejo de realisação d'a- um dia na verdade memoravel.

coberta por João Fernandes Lavrador e Pe- Porque? Não temos thesouros, nem monumentos, nem entrepostos de commercio e fabricas que captivem os que habitam terras favorecidas de actividade e bens, e engenho para valorisarem os amplos recursos do seu torrão e os cultivarem, como cultivam, com esmero e arte. Temos, é certo, as nossas lindas aguas espraiadas mas, embora deliciosas e de aspectos pouco vulgares, não são os bafejos do mar cousa que Vianna do Castello desconheça ou caricia que a natureza lhe houvesse negado.

> Por ostentação ou vaidade não poderiamos nós apetecer a visita d'aquelles que nos são superiores em riquezas do mundo. Nada tinhamos a mostrar-lhes que não possuissem, nada tinhamos a revelar-lhes que elles não soubessem.

Outras causas e mais altas, por nossa honra e com desvanecimento o sentimos, outras causas determinavam essa anciedade em que nos trazia o vivo desejo de receber a visita do raus e nações que occuparam e governaram elegerão entre si, ao tempo que se partirem, Capovo de Vianna do Castello, que hoje tepitão-mór.... por numerosos elementos de todas as classes. Outras causas, bem isentas de toda a especie de orgulho propenso a fazer alarde de abastança ou luxo ou dotes singulares de bellezas naturaes, nos provocavam a inquietação toda

do Castello e d'alli voltámos com a lomeu dos Martyres, cuja uncção christã a ci-

vel a la l'amo de industria, e que Vianna quella affectuosa promessa. não ma, foram os habitantes das então duas E todavia, nem a distancia da hora em anciedade, - o desejo de confessar e affirmar cto que nos enche o peito.

Jayme de Magalhães Lima

## Atrapalhações d'um homem que

u quizera dizer coisas muito bonitas e

masse que era um estylo á procura de uma ideia.

rencia se entende com o dr. Antonio Candido.

Seja como fôr, a mim não me falta a ideia; falta-me mas é o estylo.

Louvores a Deus, cá está a ideia.

Eu quero expressar aos viannenses quanto gostei da sua lindissima cidade e arrabaldes, e como todos nós, os aveirenses, regressámos seus actos por egual bitola. insensivel, na sua altivez de rainha, aos encantos cheios de saudades e gratissimos ás amabilidaem julho do anno passado, visitámos aquella lindissima terra.

tencional. Não me cançarei de o jurar - é lin- hendida, como mereze, pelo magistrado que jul- ha muito me faziam trazer a cabeça á roda a dissima, sim, senhores!

Eu desejava pôr em lettra redonda aquella simples ideia; entretanto que acervo de difficuldades!

Emperra a penna. A tinta cáe em lagrimas, o cerebro fecha-se como um bahú estafado, e não ha maneira de traduzir, em relevo, a nossa muita consideração e apreço pelos nossos hospedes.

Qualquer marçano o saberá frisar com muita proficiencia d'assucar. Eu, como vêem, encontro-me afflicto, sem me occorrer um grupo de phrases, limadas, castiças, ou afrancezas, d'onde resaltasse o meu enthusiasmo e a minha gratidão em chispas fulgurantes.

Falho de verniz para dar brilho á prosa, o que aqui consigno rasteja pelos charros cumprimentos, levados em recado por um gallego

d'esquina. E já agora que as musas retardatarias se estão a rir d'este embaraço, eu fujo, safo-me ga, e que, talvez por isso, encontra da parte do subtilmente. Não digam a ninguem que me vou | delinquente uma grande reluctancia em a apre- ção local, o Club-dos gallitos, ao qual Aveiro deembora!... Deixo apenas n'esta pagina o se- sentar em sua defeza. guinte cartão

Aos srs. excursionistas de VIANNA DO CASTELLO dá as boas vindas cordealmente

Mello Freitas

29-5-1910

--No regresso

A' volta de Vianna

Dizia-me o bom do cura, na volta da caravana, em meio da noite escura: «Mocidade, formosura, toda a graça lusitana pôl-a o Ceu n'uma esculptura: a mulher, mas de Vianna.

ROMEIRO

A em todos os Codigos penaes das na-ções civilisadas uma graduação de pe nas, correspondente á indispensavel gra duação da responsabilidade criminal: e

scientifica, que os principios impõem e a bôa ra- sem vêr, uma vez ao menos, a linda cidade mizão acceita, não encontrou nem podia encontrar nhota, risonha e florida, graciosa e desenvolta escólhos na sua applicação pratica.

dedicadas aos nossos illustres hospe- por completo, em tal caso, com o criterio do jul- drigaes, esculptura gentil e alada do amor e da gador, que, se de alguma cousa tem ainda a quei- poesia, na qual um Phydías ideal tivesse posto toxar-se, será apenas da limitada liberdade que a do o capricho, toda a magia do seu cinzel geni-

sição, que permitte, entre um maximo e um mi- mãe, justo orgulho do Minho que a poz n'um Padua Correia declara que a refe- nimo, punir o criminoso segundo a sua cathego throno d'oiro e lhe deitou aos pés, aos pés d'essa ria, os seus precedentes pessoaes, a sua cultura princeza encantada, a ballada eterna d'esse eterou a sua edade, os meios empregados para a no trovador, o formoso Lima, que vae cantando execução do crime, os seus actos anteriores, si- sempre o seu amor incomprehendido até confunmultaneos e posteriores e demais circumstancias dir os seus rogos nas increpações do Occeano, que pódem concorrer na pessoa do agente, com a cujos braças se acolhe desalentado e triste, paprehende-o e acceita o o julgador, o mais infle- ra vir de novo, o eterno illudido, cahir de joelhos xivel e implacavel, a cujo espirito culto repugne aos pés da sua princeza encantada, a linda Vianmedir todos os homens pela mesma craveira e os na, que, immovel, parece muda aos rogos seus,

Para elevar a pena ao maximo, lá tem o juiz e galanteios do seu rendido amante. des e gentilezas com que nos cercaram quando, as circumstancias aggravantes; para a baixar ao Vianna passava, para mim, como qualque minimo, lá estão as attenuantes a habilital-o n'es- cousa de galante sim, porque assim m'a pintavam se sentido.

Esta repetição da palavra lindissima é in- minha tarefa forense, não vejo sempre compre- ras, que eu via nos albuns illustrados e que de



Direcção do «Sport Club Viannense» de 1909

E' a confissão expontanea.

cia que mereça maior attenção no computo dos tempos academicos quando a briosa toda se pelelementos a apreciar para a elaboração d'uma lava para fazer repetidas incursões em terras de sentença.

Réu confesso não é expressão que deprima, n'essa excursão dos Gallitos a Vianna. a alma dos maus.

de que justica me será feita.

muito de perto a extrema gratidão e muito affe- CONFISSÃO EXPONTANEA Quem se confessa reu, tem bom comportaauctoridades, como eu faço, com todos estes meios

duação da responsabilidade criminal; e entrar portanto no goso pleno da minha capaci tal doutrina, que é de facto verdadeira doutrina dade civil e politica, ter deixado decorrer annos como uma virgem bella, saltitante e fresca, res-Isto é, o criterio do legislador identificou-se pirando a emballadora candura dos eternos ma-De Latino Coelho houve quem affir- lei concede á sua funcção de executor da justiça. al. obra d'arte soberba, alli posta á beira mer, Pr O espirito benefico, por tanto, d'essa dispo- pela phantasia quente e inegualavel da Natureza

os seus panegyristas e admiradores, mas sem Ora, entre estas ultimas ha uma que eu, na aquelle aperitivo das grandes cidades estrangei-

> prescrutar, nos tratadistas mais auctorisados da sciencia financial, um especifico maravilhoso que me convertesse o esqueletico orcamento n'um en undioso reservatorio de dinheirama incontavel.

E diga-se de verdade do que a obsessão triumphou e lá conseguiu, cerzindo umas tombas na apertada bota orçamental, enfar por algumas capitaes e cidades que des. lumbram o touriste vicioso e d'elle fazem uma fonte de riqueza, a ponto de já, n'alguns paizes, se fallar na creação de um ministerio especial—o ministerio do tourismo.

Para não aggravar a minha situação de reu, devo dizer que, antes de atravessar a fronteira, conheci Vianna, e se, para outros pontos do meu paiz, não tive essa galanteria, reservo-me para, em ulterior julgamento, allegar a minha defeza.

Mas conheci Vianna porque a util agremiave já tantas e boas iniciativas, resolveu fazer uma excursão á gentil princeza do Lima. Eu fui sem-Pois, francamente, não conheço circumstan- pre avesso a excursões, d'allas fazia, nos meus nuestros humanos, mas tive a boa sorte de entrar

quando ao cynismo, que corta a alma, do calle O que foi a recepção dos excursionistas, a jado no crime, que o confessa sem o mais leve amabilidade e correcção dos viannenses, a gentitom de rubôr a tingir lhe a face angulosa, se subs leza com que a todos nos trataram proporcionantitue a expressão sincera d'uma dor a que se não do-nos a visita a todos os monumentos e estabebusca remedio mas para que se pede benevolen lecimentos publicos, o enthusiasmo síncero que se cia e sympathia, temperada na meia tinta d'um lia em todos os rostos, a alegria communicativa arrependimento severo a que só não é accessivel que andava na atmosphera de toda a cidade em festa, a mutua amiszde e mutua sympathia que Pois, senhores, eu fui um reu confesso e com- entre hospedes e hospedeires se radicou em tão quanto tivesse já remido a minha falta com a curtos momentos, a affectuosidade da despedida apostasia, por actos, dos meus juizos anteriores, que tocou as raias do delirio, n'uma frenetica agivenho ainda agora perante o julgamento do pu- tação de lenços e de vivas quando o comboio se blico declarar bem alto o meu arrependimento poz em marcha, tudo isso não póde esquecer, porpelos meus antigos erros e aguardar serenamen que feriu demasiado a nossa retina, para ahi fite o veredictum do tribunal constituido, conscio cas apenas a imagem fugidia e não se transformar no cerebro n'uma sensação perduravel que se com-

ntimento de estima e admiração eterna. A febre da emigração para a America do-sul

ne os viannenses levem no peito o mesmo sen- perigo para a nossa agricultura.

assem amôr eterno, mas amôr bem quente e vi- portos do Mediterraneo. mantos mutuos, Aveiro com a sua ria sem egual, a pescaria da Terra-nova a média annual de mais vão. om o lindo pittoresco dos seus barcos molicei- de cem caravellas.

Actual presidente do «Sport Club»)

ron bispo D. Frei Bartholomeu dos Martyres do sob o ponto de vista technico a melhor do espirito luminoso e alma grande, que tudo repar- reino tia que não é santo mas podia sel·o. Que tormoso idvllio será esse!!

sa, aguardo a sentença.

Se for condemnatoria que me desterre então para Vianna, com a condição de... voltar para Aveiro.

Cherubin Valle Juimaraes 一个公子间里的一个

#### WANNA DO CASTELLO

te de Santa Luzia, onde desemboca o rio Lima, tão cantado pelo poeta Diogo Bernardes, estende-se uma risonha povoação, que apezar de não ter grandes atavios architecturaes, é o encanto de quantos a visitam.

Fundada em 1258 pelo conde de Bolonha, os privilegios, a situação geographica e sobretudo o genio aventureiro de seus habitantes tornaram Vianna tres seculos mais tarde uma importante villa: dezenas de navios e numerosos bar cos de pesca lhe enchiam o porto, e mercadores de varias nacionalidades lhe affluiam á procura dos generos coloniaes.

As jornadas de Africa e as emprezas maritimas crearam animo nos moradores da fóz do Lima para mais largos commettimentos; depois de ajudarem a descoberta do Congo vão disputar aos biscainhos e francezes a posse da Ilha da Terra-nova dos Bacalhaus; Diogo Alvares Cor reia, o Caramuni. Pedro do Campo Tourinho, Bento Maciel Parente demandam as costas do Brazil epovoam aquellas desconhecidas paragens; a gente viannense tomou grande parte na recu-

micou ao coração, deixando n'este um grande peração da Bahia em 1638 contra os hollandezes.

Faço votos porque Aveiro hole saiba cor continuou até hoje, levando-nos annualmente misponder a essa gentileza com gentileza egual e lhares de braços, e constituindo por vezes um

mento de viva affeição que a nós todos, aveiren- Pela barra da fóz do Lima entravam todos us, nos trouxe de lá acabrunhados e rendidos. os annos muitos milhares de kilogrammas de ba-Formoso idyllio será esse então! Aveiro e calhau do Banco, que tornavam a ser exportados lianna graphicamente de diverso sexo, enamora- com outras mercadorias para Dunquerque, Ruão, propomos o seguinte Decalogo: los um do outro como dois amantes que se ju- Calais, Amsterdam, Hamburgo, Veneza e outros

ido, enleiados nos braços um do outro, presos de De Vianna, de Aveiro e do Algarve sahiam

ms, recurvos como collos gentis de cysnes negros, Com as differenças politicas e religiosas, este seu convento artistico onde viveu Joanna, a trato foi faltando, pois o principal era o de Flan- maio, considerando-os santificados no nosso Minceza, que trocou as delicias da côrte pelo con- dres, França e Inglaterra, onde os nossos natu- Calendario-civil. forto espiritual da raes faziam, no seculo XVI, duas ou tres viagens clausura e a quem ao anno; sómente lhes restou o commercio com to de um sexo como do outro. a Egreja deu o ti a America, mas de dez navios metade não escatulo de santa; Vi pavam aos corsarios, que andavam tantos e tão anna, a esbelta, solicitos que vinham apresar sobre a nossa barcom as margens ra as ricas carregações, chegando mesmo os fran formosas do seu cezes, em 1574, a accommetter a entrada do por-Lima, a linha pit to de Vianna, tentando desembarcar.

toresca da cidade | Crescendo em riqueza e população, a villa di estendendo a ca latou-se pelos arrabaldes, e a casaria abafou o saria, avenidas e pequeno recinto fortificado; levantaram-se espapraças desde a cosos conventos, ricos templos, palacios brazoponte do caminho nados, amplos quarteis, extensos cáes alinhados de ferro até ao e uma magnifica fortaleza para defender a barra.

castello que olha Porém desde o seculo XVIII com o assoriao mar como sen mento do rio e restricção do despacho aduaneiro, tinella vigilante, e finalmente com a separação do Brazil o comno alto, dominan- mercio vianense esmoreceu, e em breve a navedo a cidade e a gação ficou restricta á cabotagem; hoje apenas região, o monte de uma duzia de embarcações estrangeiras, inglezas Santa Luzia, com ou suecas, nos trazem o bacalhau do Banco e o perspectivas en pescado nas costas da Noruega, e incidentemente cantadoras, de ho- o petroleo, carvão de pedra e o trigo americano.

monte vasto, maravilhoso de poesia, e tam- E' certo que n'estes ultimos annos se melho

Vianna tem outras construcções que merecem caminho de ferro, a ponte sobre o rio Lima, o sobre todas as cidades e aos seus habitantes co-E agora que o tribunal constituido ouviu a theatro Sá de Miranda, o «Hotel Moraes» em San minha defeza e esteve attento á discussão da cau- ta Luzia, o novo edificio do hospital da Caridade, a fortaleza aa barra, a matriz, a casa da eamara, as varandas da Misericardia, o palacio dos architectura manuelina, recordando aquelles tempos aureos, que não mais volvem.

VIANNA

L. DE FIGUEIREDO DA GUERRA and the second

#### MIARICA

Caes em fóra a fiotilha tumultua. E' hora da largada. Na curva do infinito o azul fluctua, e, occulta na ramada, rima, galreia e noiva a passarada, noiva, galreia, estua...

Velas altas. A' aragem que perpassa, a adrica oscilla, freme. Range a ostaga, e emtanto a escota laça, de mão em mão se passa, até que à regedeira, junto ao leme, o timoneiro a caça.

Eil-os, emfim, que abalam ria acima os cysnes semelhando. Pintor eximio, o sol, o quadro anima no crystal espelhando mareantes do Vouga, irmão do Lima, as mãos e as almas dando.

Arabella

As tabuas da lei

similhança do que foi promulgado no Sinai, trez mezes depois que os hebreus sahiram do Egypto, nós, que tambem temos senhoria cá nas coisas terrenas,

1.º—Amar Vianna do Castello sobre todas

as cidades.

2.º-Não jurar o seu querido nome em

3.º—Guardar os dias 25 de julho e 29 de

4.º—Honrar todos os seus habitantes, tan-

5.º-Não os contrariar.

6.º - (Hoc opus, hic labor est) Conta Campoamor que uma confessada perguntára ao cura del Pilar:

El dejar-se bejar es malo ou bueno?

O padre ficou atrapalhado e...

Echó al cielo una olimpica mirada Buscando la respuesta en las estrellas, Mas como nada le dijeron ellas. El cura del Pilar no digo nada ...

7.º—Não furtar.

8.º—Não levantar falsos testemunhos.

9.º-Não desejar a mulher do proximo. (O que não quer dizer que se não deseje qualquer outra mulher).

10.º-Não cubiçar as coisas feias. (Aqui ha bin com o seu convento, onde foi acabar os seus rou o porto encanando o rio e construindo uma um bocadinho de egoismo, mas—que diabo?! dis n'uma cella pobre e mesquinha, esse gene, boa doka, que offerece seguro ancoradouro, sen- todos nós somos egoistas e não será mau passarmos tambem pelo Purgatorio).

> Estes 10 mandamentos resumem-se em 2, a attenção do viajante: apontaremos a estação do que veem a ser: — Amar Vianna do Castello

> > mo a nós mesmos.

Nota final: Dispensa-se o fusilar dos relampagos e o ribombar dos trovões, a nuvem de viscondes da Carreira, e algumas outras casas fogo e fumo que cobriu a montanha da Arabia particulares que ainda conservam os primores da e até mesmo a trombeta celeste que apavorou o povo de Israel, quando Moysés recebeu as Tabuas da Lei. N'este dia, basta que venha um dia lindo, cheio de luz e de sol e que á noite... só haja saudades.

Aceaeio Roza

veiro honra-se hoje com a visita dos illustres habitantes de Vianna, de quem Frei Luis de Souza escreveu que ou sigam as armas, ou as letras, ou se dêem á mercancia e navegação, em tudo provam bem, em geral agudos de engenhos, duros no trabalho, capazes, sisudos, amigos do bem commum, e da conservação delle, moderados na vida e gasto ordinário, mas nas occasiões de honra mais que liberais: esforçados e animosos nos perigos: briosos em todo o tempo, e amigos de se fazer respeitar e conhecer por tais: nas armas e nas sciéncias teem lançado homens de tanto valor, e tantos em número que se fazem aggravo no que teem por honra, que é não buscarem escriptôres que os façam no mundo celebrados».

Estas nobres qualidades, que o fecundo e primoroso estylista seiscentista, que no século se

chamou Manuel de Souza Coutinho, enalteceu. cêsa do Lima, em 25 de julho do anno passado.

O enthusiasmo esfuziante com que os aveigallitos, amortizar.

os viannenses por dúvida devem levar má re- nascentes e fontes para a saciarmos. humilde, foi uma aurora radiante, jorrando clacordação da Venesa do Vouga.

Bemvindos sejam!

V. Fernando de Souza

#### A TOUT SEIGNEUR..

Aquelle astro deslumbrante que trouxe a gente abysmada e fez como n'um instante uma infinita jornada, vinha a ser, disse o offegante á estrella da madrugada, a vossa guarda-avançada, o vosso nuncio brilhante.

Falcoeira

INDECISÃO...

STO de ser republicano acarreta tan- n'este caso, quem meus patritas difficuldades, contratempos e es- cios acarinhou, um dia, creou torvos como de grãos de areia se re- direito a todas as nossas homevolvem nas orlas do Oceano, como de estrel- nagens, seja ou não de sangue real. las scintillam na cúpula immensa do Firma- Por isso, pois, e embora eu, com isso, definiu-se á vista assombrada, como uma remento...

pardas... atarantado a valer.

resentirem da coisa mais insignificante, confes- terra formosissima entre as mais bellas d'este dades. Surgiu, então, o prazer da vida, o desejo so que tenho meus receios de collaborar, n'este amado torrão portuguez! festivo numero, em honra da Princeza do Lima. Povo amigo e irmão, os laços de puro af- até á possivel perfectibilidade. O commercio

pódem, ás vezes, melindrar-se e resultar d'ahi ro, jámais podem ser destruidos! perda parcial do meu prestigio e da minha im- Eu te saúdo, Princeza do Lima! portancia potitica, e periclitar a minha eleição

Nos tempos que vão correndo isto é de tambem formosa Rainha do Vouga! capitalissima importancia. Estou, pois, indeciso,

e rasão de mais tenho para isso.

Expliquemo-nos: Aveiro veste, hoje, as suas melhores galas porque, n'um amigo e doce amplexo, se estreitam a Princeza do Lima e a Rainha do Vouga.

Visita-nos uma régia pessoa, e, portanto, dar a Princeza do Lima e compartilhar das a mim mesmo pergunto: Ser-me-ha licito sau-Rainha do Vouga?

Como veem, o caso é para graves ponderações.

Lá isso é.

renses foram recebidos, as attenções inolvida- rey que rabió, eu tenho reflectido que estas agricolas entre os visinhos das redondezas. Disveis de que todos foram alvo por parte do es- pobres Princeza e Rainha o são, apenas, de fructando-se uma existencia semi-barbara, não cól da sociedade viannense, do benemérito agua dôce. E princezas e rainhas de agua dôce se possuia ideias rasgadas, nem iniciativas Sport Club, do povo, deixáram aberto no livro nunca fizeram mal a ninguem. Não têm dota- beneficas, por falta de communicações solidas, de ouro em que os aveirenses lançam os seus ção na lista civil, só trajam as galas e pompas que accordassem nos espiritos um conhecidébitos de gratidão, um crédito illimitado, cuja que a Natureza lhes deu, e até pagam onero- mento claro das circumstancias vitaes dos esparte principalissima incumbe ao Club-dos- sissimos tributos para sustentar as princezas e tranhos. Assim, exhaustos dos mais necessarainhas de carne e osso. Ellas, coitadas, tam- rios recursos, tanto para o desenvolvimento Que os viannenses são em occasiões d'hon- bem aspiram a emancipar-se do real sceptro; material como para o da intelligencia, os povos ra mais que liberais, briosos em todo o tempo, choram comnosco os nossos infortunios; to- não abrigavam a minima noção de progresso, como já no século XVI escrevia Frei Luis de mam parte nas nossas alegrias, e, se temos fo- que congrega os sentidos para um fim elevado Souza, não resta duvida. Mas os aveirenses sa- me, abrem-nos os seus seios fertilissimos para e nobre. berão tambem honrar as suas tradições. E se nos darem pão com que a mitigar, ou, se te- Mais tarde a imprensa, derramando-se nós viémos encantados da Princêsa do Lima, mos sêde, fazem correr abundantes as suas com brilho e barateando-se até á posse do mais

ainda os mais vermelhos, que a Princeza do trevas dissiparam-se. O mundo descerrou-se e

Lima, sendo d'estas boas e generosas princezas, é digna de toda a nossa estima, homenagem e veneração.

Não recebeu ella, em 25 de julho de 1909, os aveirenses com todo o carinho e affecto? Não é um facto que todos os aveirenses, que, então, tiveram a dita de visitar Vianna do Castello, desceram lá do norte, cheios de gratidão e de saudades?

Diz um portuguesissimo dictado: que quem meus filhos beija, minha bôca adoça, ou,

possa perder a minha importancia e prestigio velação surprehendente e portentosa. D'ahi, Hoje, por exemplo, vejo-me em calças politicos e uma cadeira no senado aveirense, nascer um intenso fulgor de curiosidade, que aqui, do alto d'esta tribuna, para que todos me arrastou os povos a communicar-se, indagan-Como ha individualidades capazes de se vejam, gritarei: Eu te saúdo, Princeza do Lima, do-se das suas vantagens e das suas inferiori-

Os meus correligionarios - os jacobinos - fecto, que prendem Vianna do Castello e Avei- desenvolveu-se, crearam-se industrias, a scien-

para vereador, no proximo tornelo eleitoral... oh minha amada, oh minha querida, oh minha ctores do pensamento humano, a locomotiva,

AVEIRO, 29-5-1910.

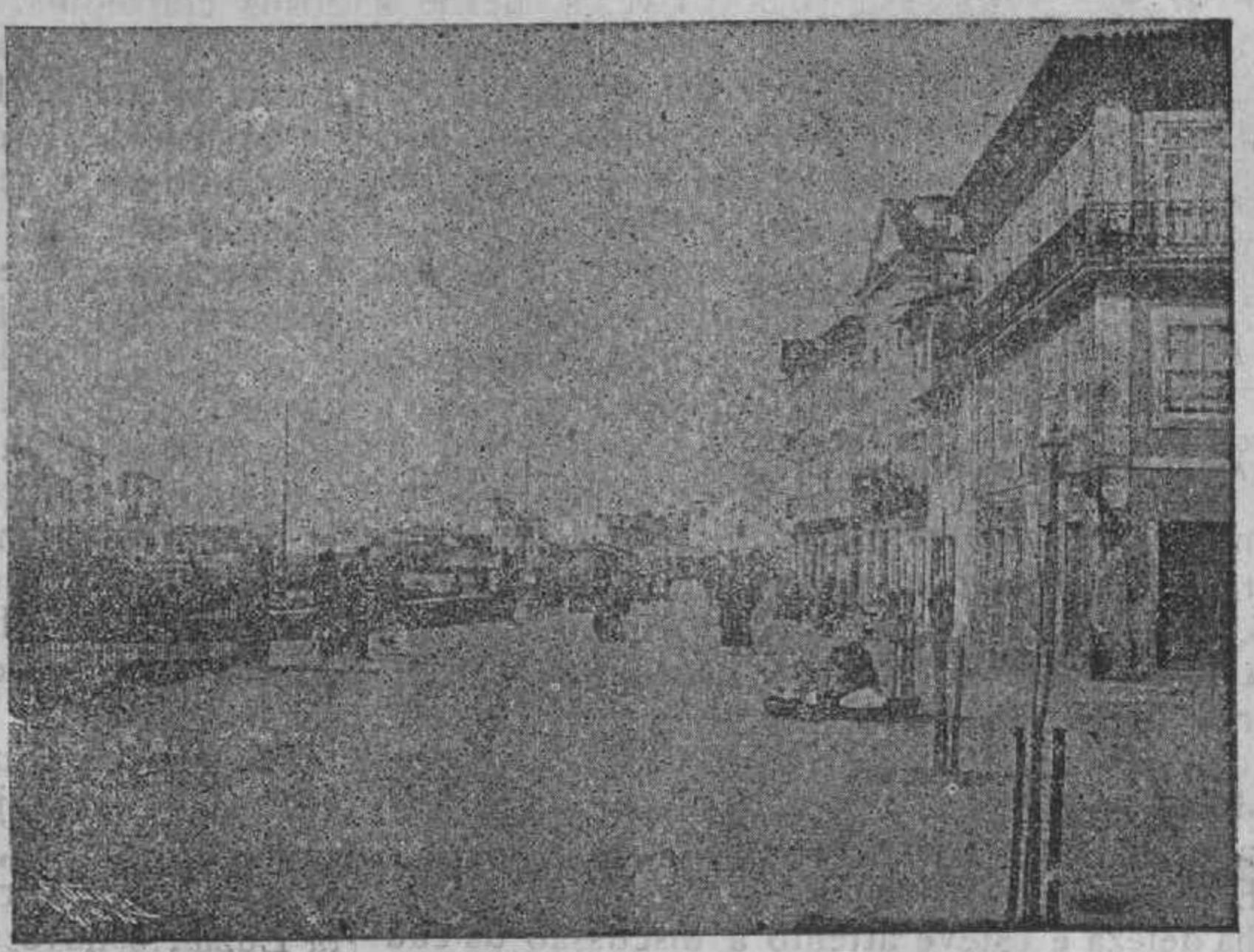
André dos Reis

#### O SUPREMO IDEAL

triste isolamento, desconhecendo-se até, como dade tende para a constituição d'uma unica

Um republicano a cortejar uma Princeza! perdidas na solidão. Vivia-se a vida estreita, ainda hoje são apanágio dos cidadãos viannen- Um gravatinha, um papoilinha (estylo Jayme que amesquinha e torna inertes os sêres, enses. Verificamol-o todos, quando da nossa visi- Silva) quinhoar em festas realengas é para pôr cerrados n'um ambiente sem estimulo, nem esta, de perduravel recordação, á graciosa Prin- de sobre aviso toda a Democracia-portugueza. perança. As relações de familiariedade e commerciaes limitavam-se, para assim dizer, á Mas, por outro lado, como se diz no El- troca de meia duzia de palavras e generos

Já veem, pois, os meus correligionarios, ridades em ondas de luz fulgentissima. As



Um trecho do Caes e «Club dos Gallitos»

inquebrantavel de a melhorar de mais em mais cia avançou como uma heroina gloriosa e dominadora. Veio o telegrapho, tecendo no espaço Estão commigo, tambem, as tuas alegrias, a rêde das suas ligações, como os nervos conduresfolegando em ancias de triumpho, enlaçou Foi-se a indecisão. Fallou o patrio amôr! regiões affastadas e desconhecidas, produzindo uma febre de actividade e de engrandecimento, que se desenrolavam com a vertigem d'uma fita cinematographica. Fazia-se a apotheose admiravel do trabalho, resurgindo d'um enorme torpôr de seculos.

Porfim, as exigencias materiaes foram subordinando-se n'uma harmonica graduação ás NTES do caminho de ferro, que em nos- de ordem moral. A par com a instrucção as sos dias se ramifica, como musculos faculdades affectivas do povo iam-se engranlevando a força e a energia a um cor- decendo, até crearem este vivo sentimento de po, as povoações viviam circumscritas n'um solidariedade que inflamma as almas. A socie-

milia; e d'esse modo, a dôr e a alegria reflemem-se hoje em toda parte em soluços d'amarma e gritos de contentamento. Os povos framisam; as fronteiras, que ainda os dividem, lo apparentes, de mero convencionalismo, e, mbora se caracterisem pela diversidade da ingua e dos costumes, predomina em todos m élo de carinhosa affeição, que os percorre electrica.

A's relações cortezes succedeu uma convivencia facil, traduzindo-se em visitas recipro-

to que passageiramente. todo o povo de tão bella região.

cortezia de então, se não podemos correspon- bros, que serviram na sua direcção do Sportder, n'este dia, com pompas e festas grandiosas, chub-viannense, negociantes, capitalistas e incomo a isso tinham e teem jus os nossos hos- dustriaes. om a intensidade d'uma poderosa corrente pedes, retribuiremos com o affecto santo dos Não temos a honra de os conhecer pessoalhumildes, com a gratidão, com o amor tão na- mente mas o velho dictado popular: Dize-me tural e tão proprio dos filhos da Beira-mar.

E, agora, inflamma-se-nos o coração de é que o dr. Mattos, sendo estimado pelos cheaffavel goso só de pensar que a ventura nos fes e soldados de todos os agrupamentos partiproporciona o ensejo de as poder mitigar, pos- darios de Vianna do Castello, é venerado por

A tanta gentileza, a tanta bondade, a tanta Ao seu lado virão tambem outros mem-

com quem acompanhas dir-te-hei as manhas que E' honrosissima a visita que nos faz o po- tens, deixa-nos a convicção de que os cidadãos us, que se ameudam e resolvem em aspira- vo de Vianna do Castello e ella nos commove que acompanham o nosso grande amigo, dr. Mattos, hão de ser, inevitavelmente, homens honrados e dignos da nossa maior homenagem e consideração.

Publicando hoje de novo o Campeão o seu retrato, de justiça é fazêl-o tambem ao seu successor na direcção d'aquella prestante associação viannense.

Jornalista de pulso, intellectual dos que mais honram a moderna geração, o sr. Luciano de Pinho da Silva Campos tomou tambem um calor extraordinario na organisação e trabalhos da excursão de Vianna a Aveiro.

Como áquelles, aqui lhe prestamos a nossa homenagem e o merecido preito do nosso reconhecimento.

Saudamol-os com o maior dos affectos e com todo o calor do nosso enthusiasmo, com toda a sinceridade da nossa alma reconhecida.

Viva o povo de Vianna!

Viva o dr. José Antonio de Mattos!

AVEIRO, 27 DE MAIO DE 1910.

Francisco Maria dos Jantos Freire

## Oração de hoje

Abro a janella do meu quarto. Em bando cruzam o espaço todo azul que fito as andorinhas que andam moirejando o pão no infinito.

Alegre o sol desponta e na vidraça onde a noite pôz nevoas de vapor, abre sulcos e a nevoa despedaça no seu labor.

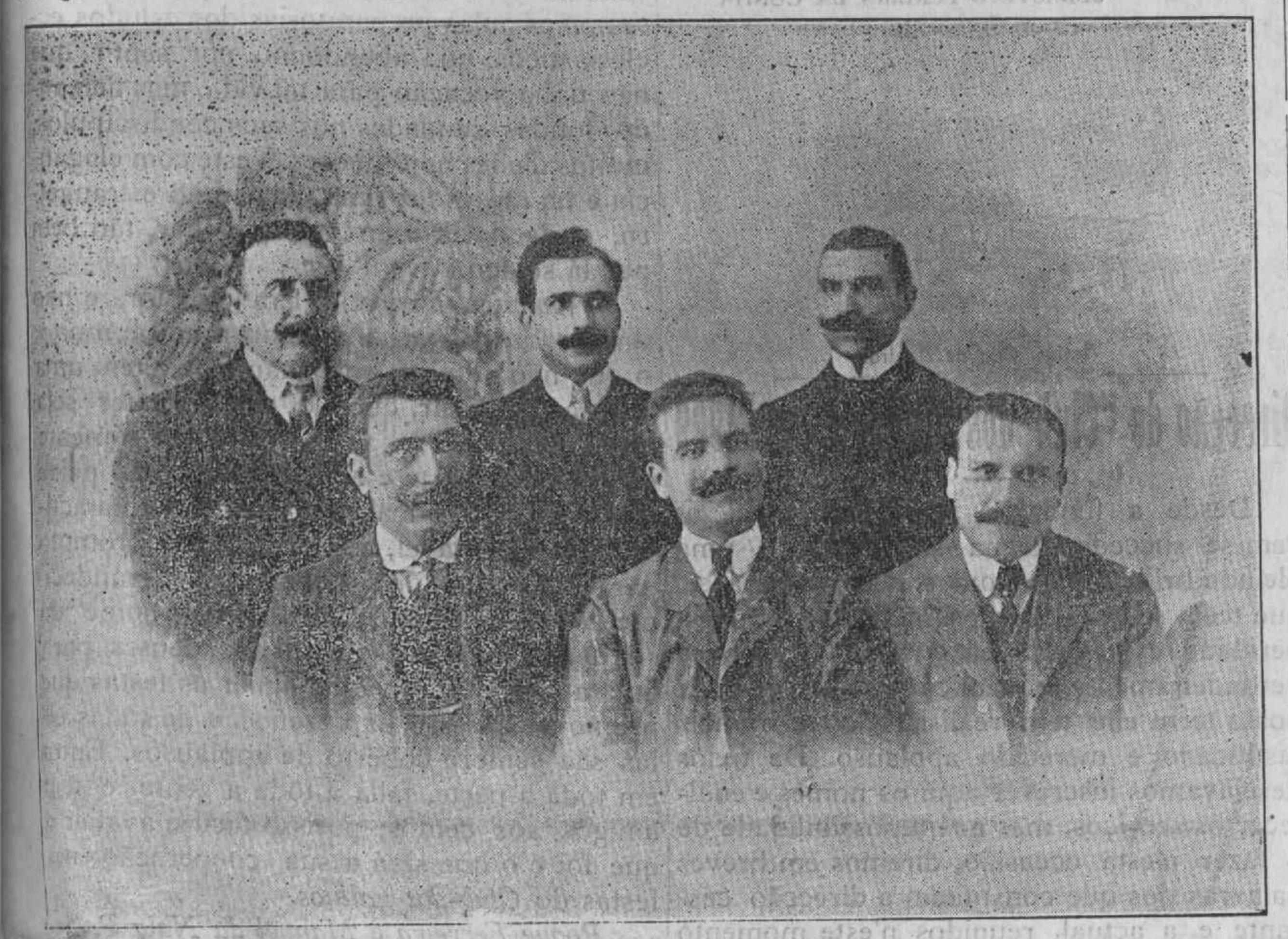
Manhã clara. Alta a luz que a illumina. Sopra uma doce aragem do levante. Os gallos cantam. Doura se a campina. Supremo instante!...

Todo este quadro de energia altiva, vem enchêl o de loucas alegrias o silvo agudo da locomotiva que nos traz os «Bons dias».

### AVEIRO E VIANNA

oje espera-se em Aveiro uma excursão, composta de individuos, naturaes de Vianna do Castello.

Alguns habitantes da cidade do Lima visi-Não sabemos em que credo politico o pre- tam a cidade, onde o prisco Vacua mistura as



Direcção do Club dos Gallitos de 1909

ideias e dos sentimentos ha de brotar necessariamente um novo estado, em que o amor, como um astro sublime, surgirá, illuminando a humanidade inteira.

Renato Franco というというできている 题题题题1。。。

N veiro, terra que muito amamos e estremecemos, vae, dentro em breve, e durante algumas horas, decerto mui ligeiras para todos nós, agasalhar, sob este azulado e purissimo céu, os excursionistas de Vianna do Castello, que ahi veem acompanhados por differentes collectividades e por tudo quanto de mais distincto possue aquella formosa cidade do Alto Minho.

Na hora da partida, quando em 25 de julho de 1909 nos faziamos de abalada para Aveiro, soluçavam os nossos peitos maguadissimas saudades, vibravam em todos nós ternissimos sentimentos de carinho por aquelles a quem deixavamos e de quem haviamos recebido as mais brilhantes manifestações de apreço.

Taes saudades não morreram ainda. Não morrerao jamais.

cões de interesse geral. D'essa communhão das assaz, porquanto representa para com esta pobre terra em que nascemos a maior das deferencias, que ha-de ficar gravada, indelevelmente, em lettras d'ouro, no canto mais intimo e delicado das nossas almas.

Aveiro soube sempre cumprir os seus deveres de hospitalidade. O dever ha-de ser cumprido.

Entre as varias corporações d'aquella magnanima cidade do Lima, que visitam hoje Aveiro, especialisaremos, sem que isso pareça envolver desdouro para qualquer das outras, o Sport-club-viannense, presidido em 1909 pelo dr. José Antonio de Mattos, distinctissimo e habil advogado, a alma da excursão, e que em Vianna é, póde dizer-se, um semi-deus, tão bemquisto, tão respeitado e tão estimado é por todas as classes sociaes.

Se á nossa municipalidade fosse permittido dar fóros de cidadão aveirense a qualquer individualidade que, havendo nascido alem dos limites do nosso concelho, se tenha destacado por seus meritos e virtudes, nós apontar-lhehiamos, aqui, o nome d'esse inclito cidadão, a quem Aveiro deve já assignalados serviços.

claro ex-presidente do Sport-club fez a sua fé; suas dôces aguas com as salsas aguas da noso que sabemos, porem, podemos affirmal-o, sa formosa ria.

TO THE PARTY OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF

E' um acto de delicadeza e de sincera gratidão, que os viannenses prestam a alguns aveirenses, pagando-lhes assim a visita que estes lhes fizeram no anno passado.

Espera-se, que os aveirenses os recebam com fraternal amizade. E' justo e para isso tem empregado os possiveis exforços as associações e as pessoas que se encarregaram dos trabalhos respectivos.

Entre os aveirenses e os viannenses existiram outr'ora grandes relações commerciaes e familiares.

Na Terra nova estabeleram-se individuos de ambas as localidades, onde mutuamente se uniram e constituiram familias.

Actualmente poucas pessoas saberão d'estes factos. Convem recordal-os, para que mais se apertem novamente os laços de amisade com que desejam unir-se os habitantes d'estas duas cidades maritimas.

Não tem Aveiro edificios tão notaveis, como em Vianna são: o templo da Agonia, de solida e muito bella architectura; o castello, n: triz de tres naves e que bem póde compararse a uma velha cathedral; o templo de Nossa Senhora de Monserrate e o historico templo de vem-se succedendo na sua direcção uma vidade inexgotavel, sempre apto e prompto S. Domingos; a capella de Santa Luzia, collo- pleiade brilhante de bons e activos rapazes, para tudo que diga respeito ao engrandecicada n'um alto perto do oceano e junto da que teem sido a causa primaria da sua pros- mento do seu querido club e bom nome da qual se gosa de um horisonte vasto e formosis- peridade e o verdadeiro impulsor da obra sua terra, invoca o auxilio dos deuses para simo; os seus quarteis, a sua ponte de moder- verdadeiramente patriotica que em prol da que a chuva não venha aguar as festas que na e elegante construcção; a sua posição per- nossa terra elle tem realisado com o mais promove, que são ás dezenas, e de todas elto do mar e ao lado do antigo Lethes; os seus justificado e merecido applauso. De todos las sáe sempre coberto de applausos. Entra ferteis campos e o seu commercio fluvial e ma- desejavamos inscrever aqui os nomes e enal- em toda a parte, falla a toda a gente e tem ritimo; e, finalmente, a delicadeza e amabili- tecer os serviços, mas na impossibilidade de amigos aos centos; porisso facil é avaliar o dade dos seus naturaes, são conjunctos para o fazer n'esta occasião, diremos em breves que foi e o que será a sua cooperação nas tornarem Vianna uma das cidades mais bellas, palavras dos que constituem a direcção ces- festas do Chib-dos-gallitos. e mais atrahentes do paiz.

mo a cidade do Lima. No emtanto, os seus para celebrarem dignamente a visita dos nos- ra classe que foi em tempos idos o elemento habitantes não deixarão de ser para os vian- sos queridos hospedes viannenses. nenses tão amaveis e sinceros como estes o foram, quando os visitaram alguns dos habitantes da antiga Talabriga.

(Aveiro.)

RANGEL DE QUADROS.

#### CAXXXXXXXXX

しているとはいいという

Solo d'enlêvos, onde a videira abraça, Com terna graça, o castanheiro em flor! Abre-me o seio, em que um vergel se apinha, O' patria minha de encantado amor!

Quero cantar-te, como a rola, ausente, Canta, plangente, os africanos ceus, Como ella aspira ao seu distante ninho, Aspiro, ó Minho, aos attractivos teus.

Amo os teus campos com perfumes varios, Verdes sacrarios de um constante abril; Amo os teus montes collossaes na altura, E a luz, tão pura, do teu céu d'annil.

Ve as de prata, em teu fecundo seio. Passam-te em meio rios, não caudaes: d'entre as flôres, que o teu chão guarnecem; Cidades crescem, que não teem rivaes.

Vianna... foge ao incessante beijo, Que o Lima vejo a lhe tentar depor: E da montanha na materna encosta, Lá se recosta com gentil pudor.

Eu sou suspeito, porque sou teu filho, E assim teu brilho não direi jámais. Que o diga quem, ao respirar-te os ares, Te entrou nos lares e passeou teus cáes.

Solo d'enlêvo, onde a videira abraça, Com terna graça, o castanheiro em flor! Abre-me o seio, em que um vergel se apinha, O' patria minha de encantado amor!

SEBASTIÃO PEREIRA DA CUNHA



### Antiga villa de Aveiro que lhe distinguira o nome; a sua vasta ma- Ill VVIIII IIII IIII IIIII IIIII profundamente religioso, quer tão sómente

sante e a actual, reunidos n'este momento Roque Eerreira e Manuel da Naia Pache-Não tem Aveiro tantas notabilidades co- em intima alliança de pensamento e acção co.—Pertencem a essa honrada e trabalhado-

> nome ligado a dois grandes commettimentos: a fundou — a pescadora -- e na direcção a excursão a Vianna do Castello e a constru- do club, de que faziam parte, eram como cção do monumento que torna lembrados os que os representantes lidimos do seu bairque em Aveiro combateram e se sacrificaram ro, a Beira-mar, d'essa parte da cidade pela liberdade nas pugnas titanicas de 1828 constituida quasi que exclusivamente de pesa 1834, e a actual perpetua a sua gerencia cadores marnotos e mercanteis, todos homens com a recepção verdadeiramente fidalga que serios, trabalhadores e prestadios, e em que hoje faz ao Sport-club viannense e ás camas occupam logar de destaque pela sua actividae cavalheiros que a linda cidade do Lima de- de e honradez, não sendo dos que menos serputa em visita de agradecimento á sua irmã viços prestaram ao club. do Vouga.

Quem compunha a direcção do Club-dos-

gallitos em-1909?

Pompeu da Costa Pereira. — Um novo Pharmacia Reis com a seriedade d'um velho na gerencia da sua casa commercial, a Elegante, que fundou por um esforço heroico e que pela sua actividade, bom gosto e honradez mantem a par das primeiras da cidade. Presidente da direcção, foi por assim dizer a alma da excursão a Vianna, como agora é um dos cooperado res mais enthusiastas e prestantes nas festas d'hoje. Amavel e conciliador em extremo, tem as sympathias de todos os socios do Club-dos gallitos, o que não quer dizer que não tenha egualmente as de todo Aveiro.

Antonio da Cunha Coelho.—Era o thesoureiro da direcção, como o podia ser do Banco de Portugal, pois continua as tradições de honradez e amor pelo trabalho que são já proverbiaes na sua familia desde antigos tempos, realçadas n'elle pelos dotes de um bom coração e prestadia boa vontade de obsequiar e servir.

Francisco Ferreira da Encarnação. - Desempenhou as funcções de secretario com a mesma correcção e competencia com que exerce as de funccionario na repartição de fazenda do concelho. Bello moço, cursou em tempo as aulas preparatorias dos estudos ecclesiasticos, que abandonou por sentir que não tinha vocação para tal vida, mas deixando fundas saudades nos seus condiscipulos, muitos d'elles hoje padres. Veste com elegancia e ha mezes fez uma viagem ao estrangeiro, onde decerto ambiciona voltar, tão bem por lá se deu.

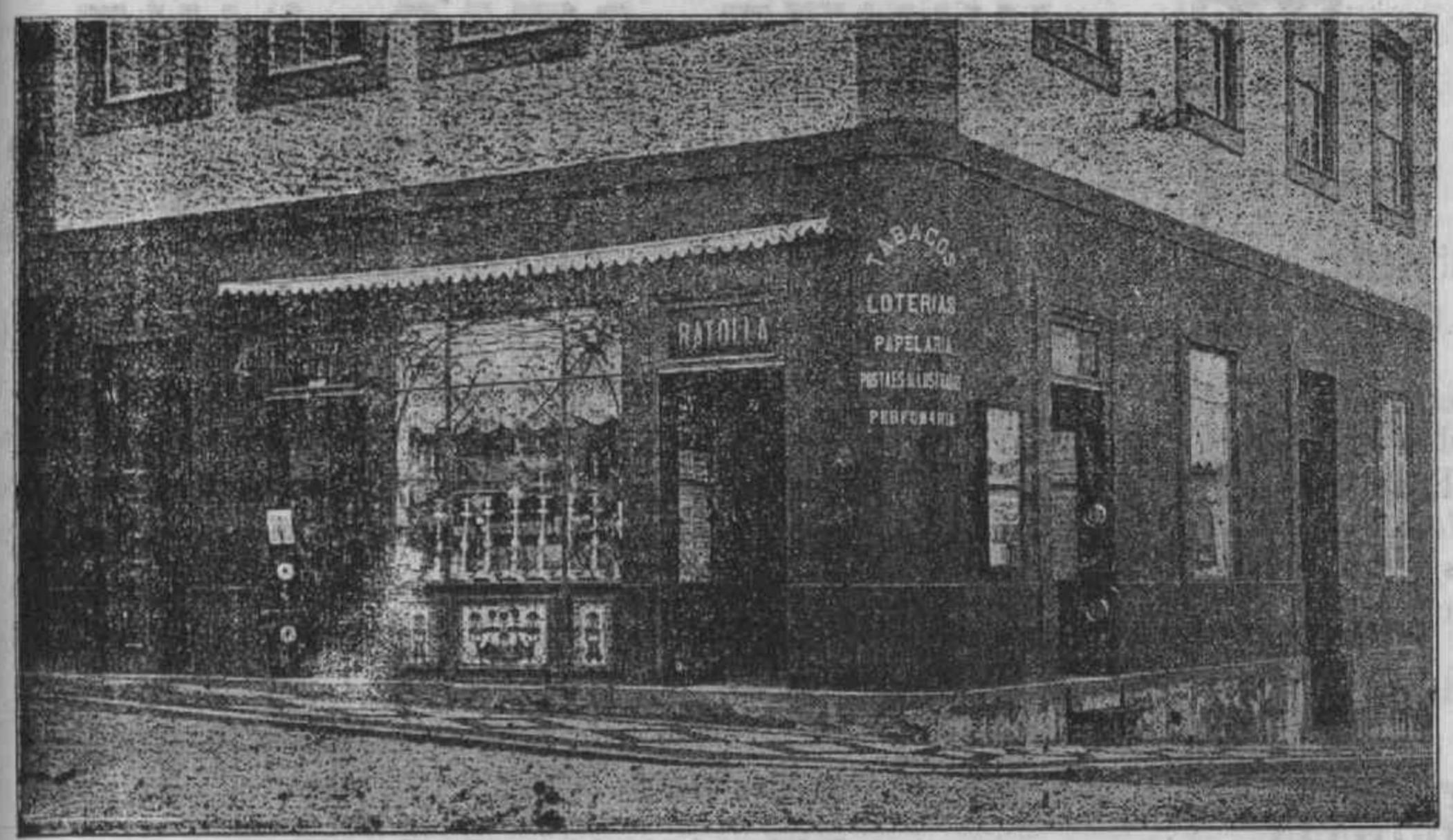
Francisco Freire. - Era director, e não director in nomine; trabalhou muito e muito, o que não admira, pois quando não tem uma Am 1919 festa a organisar, quer o seu caracter seja civico, anda triste e aborrecido, como peixe Desde a fundação do Club-dos-gallitos fóra d'agua. Serviçal em extremo, d'uma acti-

mais preponderante da nossa terra, quem A direcção do ultimo anno deixou o seu maior nome lhe deu e quem por assim dizer



Avenidà Bento de Moura (Cojo)

Aviamento de receituario com todo o acceio e promptidão a qualquer hora Unico deposito das afamadas Pastilhas benzoadas. Unico deposito do Histogeno LLopis; do algodão, gaze e empolas esterilisadas da pharmacia Normal de Lisboa.



laria, artigos de escriptorio, tabacos nacionaes e estrangeiros, carteitas, estojos de toilette para viagem, escovas, etc. Postaes illustrados. Objectos com recordações d'Aveiro

Preços fixos

Ourivesaria e relojoaria Souto Ratolla

Rua da Costeira

AVEIRO

Praça Luiz Cypriano

### Antonio da Cruz Bento & Filhos

Praca do Peixe-AVEIRO

Exporta para todos os pontos de que se lhe requisite qualquer porção, pela via maritima e terrestre.

Preços sem competencia

Mercearia e Confeitaria

Domingos Pereira Guimarães

Grande sortido em bolachas e biscoitos. Massas e farinhas para sopa. Viahos finos de meza engarrafados, genebra, cognacs, cervejas e licôres. Conservas de fructas, carnes, peixe e legumes.

Artigos de mercearia e confeitaria de primeira qualidade. Especialidade em chá, café e chocolate.

Papeis e objectos d'escriptorio.

Rua José Estevam, 48, 50-Rua Mendes Leite, 2, 4, 6

AVEIRO

OURIVESARIA

José Maria Ribeiro, successores

Monteiro & Villaça

Rua Manuel Firmino

Aveiro

Grande so tido de objectos de ouro e prata, relogios, crystaes e pedras preciosas.

Executam se todos os trabalhos concernentes a arte

Transacções com a maxima seriedade

71=RUA DIREITA=78

AVEIRO

Grande e variado sortimento de ferragens para construcções; zinco; chumbo para caça, em barra e em pasta; rêde de arame; arame zincado, de latão e d'espinhos; estanho; bico de cobre e de ferro; tintas, oleos, alvaiades e vernizes das melhores marcas; brochas, pinceis, cimento, gesso d'estuque, vidraça, espelho em chapa; enxofre; sulfato de cobre e de ferro; chloreto, soda e potasa; alcool; chaminés, torcidas e bocaes para candieiros; artigos de mercearia e papelaria; sementes de hortaliças; papelão, etc., etc.

Adubos chimicos da casa O. Herold & C.a, de Lisboa.

Commissões e consignações de peixe fresco e salgado para todos os pontos do paiz e estrangeiro

Exportação, em grande e pequena escala, para toda a parte, de sal, batata, castanha verde e secca.

Praça do Peixe-AVEIRO Endereço telegraphico: VIUVA VENTURA

## DOMINGOS DA NAIA

Negociante de pescado e sal PRAÇA DO PEIXE-AVEIRO

Tem sempre em deposito grandes quantidades de sal. Importa e exporta pescas frescas e salgadas para toda a parte. Fornecedor das praças mais importantes do paiz.

Endereço telegraphico: DOMINGOS DA NAIA-Aveiro

## XXXXXXXXXXX

Estabelecimento de mercearia, azeite, vinhos finos e de pasto

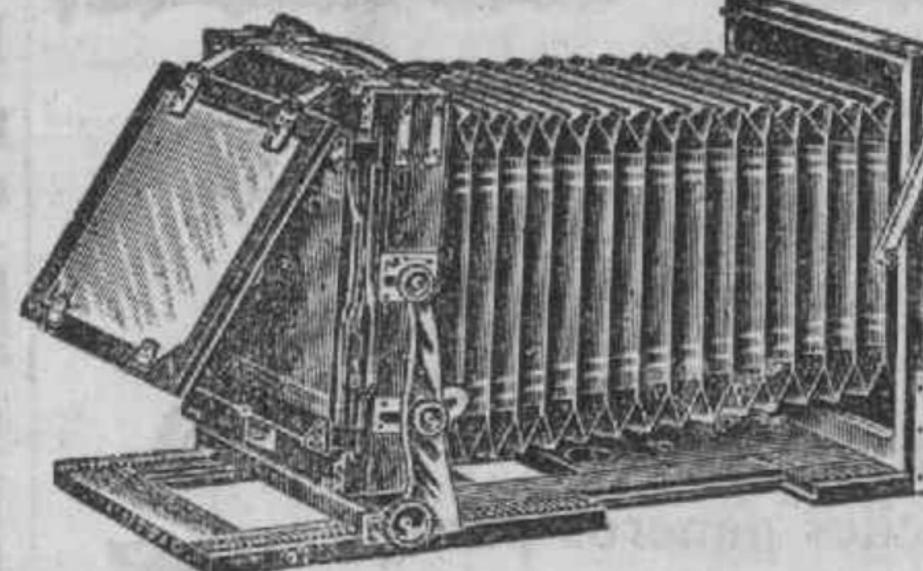
Licôres, xaropes e aguardentes. Papelaria, objectos d'escriptorio e diversas miudezas. Breu e utensilios para amanho de barcos

PRAÇA DO PEIXE

AVEIRO

#### XXXXXXXXXXXXXXXXXXX

#### ARTICOS PHOTOGRAPHICOS



tido em todos os artigos photographicos. Apparelhos, accessorios, chapas, papeis, cartonagens, productos chimicos, etc.

Completo sor-

Casa photographica BAPTISTA MOREIRA

Rua Direita-Esquina da rua do Passeio AVEIRO

Execução de todos os trabalhos d'amadores, desde o retoque á ampliação, revelação de chapas, impressão, etc.

Pedir o catalogo, que será anviado gratis e franco de porte.

No mesmo estabelecimento: mercearia, papelaria, miuaezas, papeis para forrar casas, vitragens, grande variedade de bilhetes postaes illustrados etc. etc. Editor de bilhetes postaes illustrados.

Postaes com assumptos locaes a 10 reis

Lindos e variados fogos de magnesia para marchas aux flambeaux.

## EIEGANTE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Modas e confecções

Sempre as mais altas novidades!

Perfumarias Modicidade de preços

Camisaria e Gravataria Bijuterias Sortido variadissimo!

#### PADARIA

Installada n'um dos melhores locaes da cidade, com todas as modernas exigencias da hygiene, é a que actualmente melhor e mais saboroso pão fabrica.

Materia prima de primeira esco-

Em frente ac "Mercado Manuel Firmino.,

### Bicycletas e relojoaria

Deposito de bicycletas, accessorios e borracha

Oleos, papel pintado, oculos e lunetas. Relogios em todos os gostos.

Officina de concertos de bicycletas e relogios.

Agente de diversas companhias de seguros.

Preços sem competencia

#### POMPILIO RATOLLA

AVEIRO

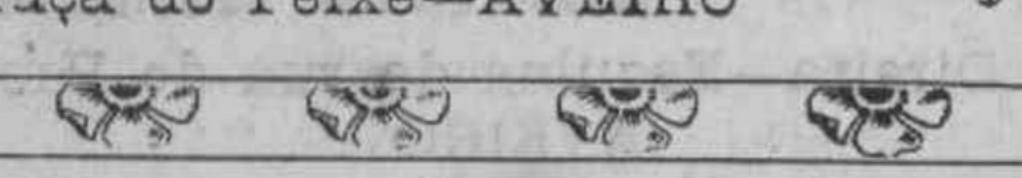
#### Eliziario Dias Moreira

Negociante de pescado

Exporta sal e pescado para todos os portos do continente, ilhas e estrangeiro.

Fornece aquelles generos para qualquer ponto do paiz

Praça do Peixe-AVEIRO



### MIS ARMAMINS III

Agencia em Aveiro

Sortido collossal em todos os tecidos de verão. Venda directa ao consumider de todos os productos das suas fabricas aos mais insignificantes preços.

No vosso proprio interesse visitae sempre a Agencia dos Grandes Armazens do Chiado, onde vos podereis habilitar para 30 de junho proximo : 18 6 contos em inscripções e outros valiosos premios.

Ao estabelecimento que mais barato ve de e que offerece vantagens que ninguem offerece.

Aos prepos das fabricas

Aos Grandes Armazens do Chiado

Rua Direita

AVEIRO

Commercio geral de automoveis, bicycletas e machinas de costura

Importação directa e representação exclusiva das bicycletas e motocycletas Triumph, a melhor marca ingleza e a preferida sobre todas as outras para serviço dos exercitos de varios paizes.

Accessorios e officina especial para concertos.

OSÉ de Carvalho Abreu, deseja saber noticias de seus irmãos Alexandre de Carvalho e Francisco de Carvalho, filhos de Florencio José de Carvalho e Anna Maria de Jesus, naturaes de S. João de Agente da melhor bicycleta, Hobart. I Loure, concelho de Albergaria, districto de Aveiro.

> Em 1894 ambos se achavam em Loanda, Africa-portugueza.

> A quem d'elles poder dar noticias, roga-se as mande a esta redacção ou a José de Carvalho Abreu, na cidade do Rio-grande, estado do Rio grande do Sul, Brazil, rua marechal Floriano, n.º 20.

#### REGIMENTO DE CAVALLARIA N.º 7

3.º ESQUADRÃO

Conselho eventual faz publico que no dia seis do proximo mez de junho hade proceder, na secretaria do seu quartel, pelas 12 horas do dia, á arrematação dos estru- A mes produzidos pelos solipe- 02 des do esquadrão, de infanteria n.º 24 e d'outros que lhes forem mandados addir.

O caderno d'encargos e outros esclarecimentos necessarios facultam-se na referida secretaria todos os dias unteis, das 10 ás 3 horas da tarde.

Quartel em Aveiro 28 de maio de 1910

> O Secretario José de Sá Nogueira Alferes de cavallaria 7

## WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor ROMANIC. de 11:400 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 14 de junho e receberá ali os passageiros de 1.º, 2.º e 3.º classes que sahirem de Lisboa pelo vapor

FUNCHAL, em 5.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud. Lisboa-Caes do Sodré, 84.

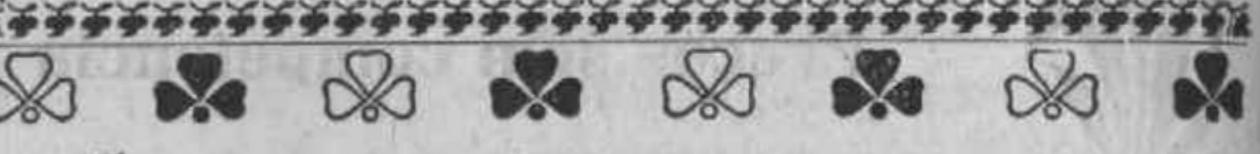
Ovos moles e mexilhões

Confeitaria Mourão, successora

Costeira = AVEIRO

A mais antiga e mais conhecida confeitaria averrense. Especialidades da terra: os ovos moles, queijos de ovos, lampreias, manjar-branco, toucinho do ceu, ovos queimados, folares, doce de campota, fructas cristalisadas, fructas da Ilha, jaleias, cavacas, biscoito, etc. etc.

Mexilhões especialmente preparados

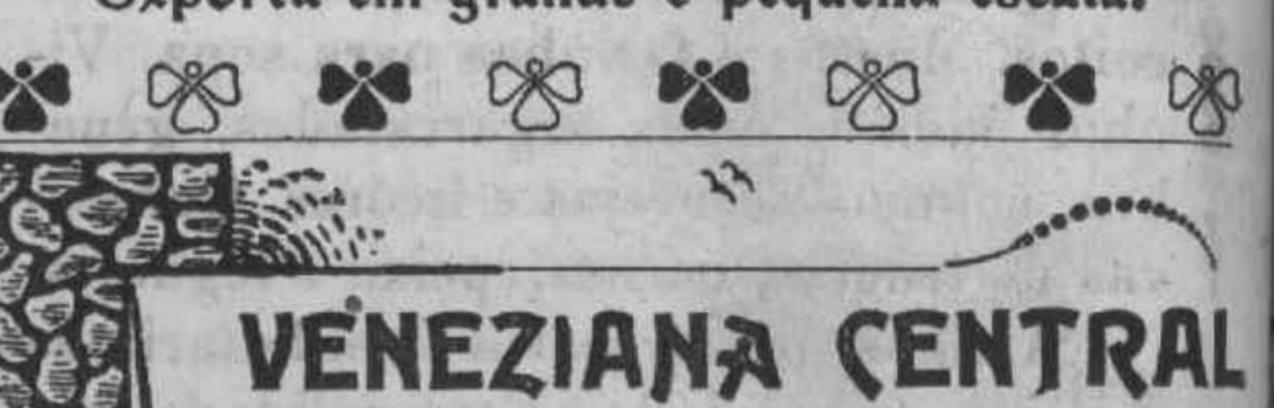


### TOAO RODRIGUES DA PAULA \*\*\*

Commissario e negociante de pescado e sal

Praça do Peixe=AVERO

Recebe pedidos dos generos acima mencionados, aos preços mais commodos. Exporta em grande e pequena escala.



Tabacos, boquilhas, tabaqueiras, cigarreiras e carteiras, papelaria, objectos d'escriptorio, licôres, vinhos finos, cervejas; quinquilharias, etc.

Praça do Commercio

#### João da Costa Ferro

Recebe hospedes a dia e por mez. Comidas a toda a hora. Acceio, hygiene e commodidade de preços. Vinhos finissimos. Trens para passeios

### ELITE AVEIRENSE

BDUARDO AUGUSTO HERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes belte, 21-56, Mercadores, 70-AVEIRO

Modas e confecções—Camisaria e gravataria

Sabonete IRENE, exclusivo da casa, a 100 reis

PRECOS CONVIDATIVOS